

ANEXO

Testemunho do autor da ideia legislativa

A cidadã Adriana Torres, do Rio de Janeiro, é autora da ideia legislativa “Lei federal para a proteção da dublagem brasileira. Sua voz também faz parte dessa luta!”, que alcançou a marca de mais de 20 mil apoios.

Sobre o testemunho do autor

O testemunho é um documento produzido pelo autor da ideia legislativa, que pode enviá-lo por escrito, em áudio ou em vídeo. Quando necessário, a equipe do e-Cidadania realiza a transcrição do material enviado pelo autor, adapta o texto para melhor clareza e fluidez, realiza correções gramaticais e ajusta sua estrutura, mantendo integralmente o conteúdo original.

Após a elaboração, o testemunho é enviado ao autor para revisão final, aprovação e autorização formal para publicação. Dessa forma, o documento constitui um retrato fiel das opiniões e do pensamento do cidadão, assegurando autenticidade e precisão ao conteúdo apresentado.

A elaboração assistida do testemunho é uma forma de ampliar e facilitar a participação popular no processo legislativo, garantindo que cidadãos com diferentes níveis de escolaridade possam expressar seus argumentos claramente aos parlamentares.

O conteúdo do testemunho é de inteira responsabilidade do autor da ideia.

Testemunho

Comecei a dublar em 1985, com oito anos de idade.

Eu me chamo Adriana Torres, tenho 47 anos e dediquei 39 anos da minha vida à arte da dublagem.

Comecei a dublar em 1985, com oito anos de idade, nos estúdios da Herbert Richers, onde também atuei como diretora de dublagem até 2010.

Dublei personagens memoráveis, como Wednesday (a Wandinha dos filmes “A Família Addams I e II”) e Jade (a arara azul da animação “Rio”). Sou a voz oficial de Dora, a Aventureira; de Lola Bunny (em todos os filmes de “Space Jam” e na série “O Show dos Looney Tunes”); e de Marceline (em “Hora de Aventura”). Também sou

a voz oficial de atrizes renomadas como Dakota Johnson (“Cinquenta Tons de Cinza”, “Cinquenta Tons Mais Escuros”, “Cinquenta Tons de Liberdade”...), Renée Zellweger (“O Diário de Bridget Jones I e II”, “Chicago” – redublagem...), Anne Hathaway (“Batman: O Cavaleiro das Trevas Ressurge”...), entre muitas outras.

Sou formada como atriz pela Casa das Artes de Laranjeiras (CAL) e já atuei em teatro e TV.

A dublagem brasileira é uma arte internacionalmente reconhecida, considerada uma das melhores do mundo

Desempenho meu trabalho com muito amor e dedicação, buscando sempre me aperfeiçoar por meio de cursos e oficinas. Atualmente, também faço parte da Diretoria Colegiada da ADDC – Associação de Dubladores Dário de Castro, entidade responsável pela Sugestão Legislativa em vigor.

A dublagem brasileira é uma arte internacionalmente reconhecida, considerada uma das melhores do mundo. Ela é fruto de um trabalho artístico complexo, realizado por profissionais de diversas áreas há mais de 80 anos.

A voz humana ajuda a criar vínculos, memórias afetivas e uma experiência sensorial e cognitiva muito além das limitações idiomáticas

Nós, atores e atrizes especializados, contamos com o apoio de uma ampla cadeia de profissionais, como engenheiros acústicos, engenheiros de áudio, assistentes de produção, tradutores, revisores, marcadores, diretores, técnicos, captadores e mixadores de áudio. Tudo isso para proporcionar entretenimento, acessibilidade, identidade, representatividade e diversidade cultural; ampliar conhecimentos; superar barreiras linguísticas e fronteiras geográficas; e permitir que todo cidadão brasileiro tenha acesso a qualquer conteúdo audiovisual em sua língua pátria, com os trejeitos e maneirismos que a tornam única.

A voz humana ajuda a criar vínculos, memórias afetivas e uma experiência sensorial e cognitiva muito além das limitações idiomáticas — limitações que persistiriam se a dublagem, essa arte feita por humanos, não existisse.

Mas a nossa ‘Versão brasileira’ está ameaçada de ser substituída pela Inteligência Artificial

A dublagem é um ofício reconhecido e valorizado, presente no imaginário coletivo dos brasileiros, na nossa excelente e inesquecível “Versão brasileira”.

Mas a nossa “Versão brasileira” está ameaçada de ser substituída pela Inteligência Artificial.

Trabalhos antes realizados por atores e atrizes em dublagem agora vêm sendo feitos total ou parcialmente com o uso de IA. Isso acarreta escassez de trabalho, diminuição drástica de produções que poderiam ser executadas por talentos humanos e, conseqüentemente, perda de renda, precarização e iminente impossibilidade de subsistência desses profissionais — profissionais que, ao longo de anos, investiram em seu aperfeiçoamento artístico e técnico e que dependem exclusivamente dessas atividades para viver.

Faz-se necessária uma lei federal que não só regulamente a tecnologia, como também proteja a dublagem brasileira

Diante do risco que a IA representa, com a recriação de modelos ultrarrealistas de vozes humanas artificiais (vozes sintéticas) e uso de réplicas digitais como forma de substituição caso, por alguma impossibilidade, o ator em dublagem não possa concluir o trabalho, faz-se necessária uma lei federal que não só regulamente a tecnologia, como também proteja a dublagem brasileira, impossibilitando a substituição da voz profissional humana em todo o território nacional.

Essa Sugestão Legislativa tem por objetivo proteger atores e atrizes de dublagem, bem como os demais profissionais do setor, em todos os estados. É preciso também evitar o desvio de trabalho para fora do país, sem o devido cuidado e compromisso com as obrigações fiscais.

É urgente regular o uso da tecnologia de forma eficaz, para impedir a substituição de profissionais humanos

É essencial assegurar condições dignas de subsistência e oportunidades justas em um mercado que já é extremamente competitivo. É urgente regular o uso da tecnologia de forma eficaz, para impedir a substituição de profissionais humanos ou a extinção de postos de trabalho. Como dito anteriormente, a Dublagem Brasileira é sustentada por um sistema produtivo formado por inúmeras atividades profissionais, e é isso que garante o reconhecimento nacional e internacional da nossa arte.

A substituição de vozes reais por vozes sintéticas resultará sempre em uma tentativa de comunicação sem verdade

Essa Sugestão Legislativa promove inclusão social e acessibilidade, ao garantir que todas as pessoas — inclusive aquelas com limitações e necessidades especiais —

tenham acesso à diversidade cultural internacional e ao entretenimento em seu próprio idioma.

Os benefícios culturais são inúmeros: soberania do idioma pátrio, preservação das regionalidades e das culturas locais, acesso ao conhecimento de outras culturas, regiões e nacionalidades.

Há ainda os benefícios econômicos: valorização do profissional brasileiro, proteção dos direitos fiscais, fortalecimento das produções audiovisuais dubladas em português brasileiro, que movimentam a economia por meio da arrecadação de impostos e receitas geradas por exhibições em salas de cinema, plataformas de streaming, entre outros meios.

O impacto negativo na qualidade das produções é perceptível para qualquer pessoa habituada a consumir conteúdos dublados com as vozes que, há décadas, permeiam o imaginário coletivo dos brasileiros.

Por mais avançada que seja ou venha a ser a Inteligência Artificial, a substituição de vozes reais por vozes sintéticas ou por réplicas digitais que simulem a voz do ator em dublagem resultará sempre em uma tentativa de comunicação sem verdade, sem conexão humana, sem emoção. Em larga escala, isso pode gerar impactos socioculturais e comportamentais, dado o papel que as produções audiovisuais desempenham na formação de experiências, memórias e afetos ao longo da vida.

Uma Lei Federal que proteja a Dublagem Brasileira é essencial para uma categoria que representa o elo mais frágil da relação profissional

Algumas produções que utilizaram IA já foram duramente criticadas pela opinião pública, justamente pela evidente falta de qualidade, alma e vida em suas versões artificiais. Em poucos dias, tais produções foram removidas e retiradas de circulação.

Uma Lei Federal que proteja a dublagem brasileira é essencial para uma categoria que representa o elo mais frágil da relação profissional e que, sozinha, não possui força suficiente para se defender diante da autorregulação do mercado. Os profissionais têm sua atuação condicionada à assinatura de contratos de adesão e cessão de direitos, com cláusulas que beneficiam majoritariamente os contratantes.

A dublagem brasileira é uma paixão nacional

Estimados senadores, esta é uma oportunidade valiosa de preservar a humanidade e a tradição histórica que nos conectam, há mais de 80 anos, por meio da dublagem brasileira. A proteção ao setor garante diversidade cultural, entretenimento,

acessibilidade, educação, reconhecimento nacional e internacional — com qualidade artística e técnica —, realizada por pessoas reais, com vozes de verdade, coração, corpo e alma. Uma arte que gera impacto positivo na economia e preserva a dignidade de todos os profissionais envolvidos, além de tocar, com emoção e memória afetiva, os corações dos cidadãos brasileiros, que só se conectam de fato com vozes humanas.

A proximidade com o público e o contato com fãs, em eventos e nas redes sociais, demonstram claramente o impacto positivo da dublagem brasileira na vida das pessoas. Se antes os atores em dublagem eram conhecidos apenas por suas vozes, hoje, graças à Internet e à tecnologia, sabemos quem são essas pessoas por trás do sucesso de tantas produções — muitas vezes justamente bem-sucedidas pela qualidade da nossa “Versão Brasileira”.

A dublagem brasileira é, em grande medida, uma paixão nacional. Ela une a diversidade dos brasileiros diante das telas de cinema, da TV, de tablets, celulares e outras plataformas, amplificando e ecoando nossa identidade cultural por meio de vozes memoráveis, da técnica e da tradução artística, permitindo o acesso à cultura mundial em nosso idioma.

Que a Dublagem Brasileira seja protegida e preservada como um verdadeiro tesouro — e como Patrimônio Cultural Nacional!

Que a Dublagem Brasileira seja protegida e preservada como um verdadeiro tesouro — e como Patrimônio Cultural Nacional!